

Secretários de Habitação criticam política do setor e propõem reforma

Nos 22 anos de existência do BNH, apenas 8% dos recursos captados destinaram-se a financiar moradia para famílias de renda mensal inferior a cinco salários mínimos, enquanto os 92% restantes foram canalizados para famílias com renda superior a cinco salários mínimos, ou seja, apenas 20% da população. Esse quadro do desvio com relação aos objetivos iniciais do BNH foi traçado pelo secretário de Habitação do Estado de São Paulo, Adriano Murgel Branco, durante o I Encontro Nacional de Secretários de Habitação, realizado em junho, no Hilton Hotel de São Paulo. Entre as principais conclusões do evento estão a criação de um fórum permanente de secretários estaduais de habitação, a elaboração de princípios para a definição de uma política nacional uniforme para o setor e a realização de um segundo encontro, previsto para o final de julho.

As críticas ao BNH também partiram do ministro do Desenvolvimento Urbano, Deni Schwartz, que condenou a política paternalista desenvolvida pelo banco. "Segundo os técnicos", afirmou Schwartz, "o déficit potencial do BNH era de 180 bilhões de cruzados em novembro de 1986, quantidade suficiente para se incentivar, em valores da época, a construção de 9 milhões de casas populares, distribuindo aqueles recursos às prefeituras. Hoje esse déficit já alcançou 500 bilhões de cruzados."

Dados do IBGE, de 1984, situam o déficit habitacional brasileiro em 1,2 milhão de unidades. "Mas os números diferem por uma questão de critério", disse o ministro. De acordo com o IBGE, aquele déficit foi calculado tomando-se por base toda e qualquer subabitação sem nenhum serviço de infra-estrutura. "Se ampliarmos os critérios", concluiu, "afirmo que o déficit, hoje, é qualquer nú-

mero entre 100 000 e 15 milhões. E uma questão de conceituar."

Murgel Branco, citando dados da Caixa Econômica Federal, estimou o déficit em 8 milhões. E acrescentou: "Para superar esse problema, que representa 8% da carência mundial, seria preciso investir 80 bilhões de dólares em moradias e nos serviços públicos e sociais correspondentes. Dessa situação deficitária não escapam nem mesmo os pólos mais desenvolvidos do país, como o Estado de São Paulo, que detém 27% do déficit habitacional brasileiro".

Após fazer um paralelo entre a crise econômica brasileira atual e os anos de recessão nos Estados Unidos - ressaltando as proporções e circunstâncias da época -, o secretário afirmou que, entre os programas mais relevantes desenvolvidos no período Roosevelt, incluía-se o de habitação. Foram investidos nele ponderáveis recursos públicos a fundo perdido para a construção de casas populares, geradora de empregos e um dos pilares da recuperação da economia norte-americana da época.

Além da destinação de recursos para a construção de moradias para famílias de renda inferior a cinco salários mínimos, Branco defendeu uma "intervenção" da área federal na política habitacional. E, como primeira medida, propôs a elaboração de uma verdadeira política nacional de habitação, com a eliminação de ações isoladas e a aplicação das metas do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) no setor. Também propôs que, a nível nacional, as famílias de baixa renda (abaixo de dois salários mínimos) fiquem isentas do pagamento dos custos financeiros, sejam igualmente dispensadas de contribuição para a implantação da estrutura urbana relativa aos núcleos habitacionais.

Propostas da ABCI

O secretário de Habitação do Estado de São Paulo, Adriano Murgel Branco, mostrou-se interessado em propostas a serem apresentadas por iniciativa privada e, em particular, pelas empresas associadas da Associação Brasileira de Construção



ETERGRAN/MARCOPISO

Os mais belos pisos em que você pisa:

Do Shopping Center Ibirapuera, do Shopping Center Morumbi, do Carrefour, do Aeroporto de Belo Horizonte, de Cubic, das Lojas C&A, Mesbla e de milhares de espaços que levam você a todas as paisagens de sua vida. Somos os pisos ETERGRAN/MARCOPISO.

O maior complexo produtor de pisos do Brasil.

Por isso, se você vai construir sua loja, seu supermercado, seu shopping, sua empresa, seu prédio, sua rua, sua cidade, saiba onde vai pisar. Chame a gente.

Pisos monolíticos de alta resistência • pisos de concreto • pisos em placas vibro-prensadas: 40 x 40 - 33 x 33 - 25 x 25 • ladrilhos hidráulicos para calçadas • mármores.

PISOS

ETERGRAN/MARCOPISO

O maior complexo produtor de pisos do Brasil.

São Paulo: Rua Joaquim Távora, 168 - Vila Mariana
Fone (011) 549.1400 - Telex (11) 33.920

Rio: Rua Benjamim Silva, 300 - Fone (021) 371.5122

SIM 0273

FROMARK

Livros de arquitetura e construção

As mais importantes obras sobre arquitetura, construção, urbanismo, estética e arte você pode obter através do reembolso postal pelo sistema Projeto Livros.

Solicite catálogo completo, com mais de trezentos títulos, para Projeto Editores Associados, av. Dr. Arnaldo, 1947, CEP 01255, São Paulo, SP.

zão), nas próximas licitações pretaria, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, irá promover para construção de 20 000 moradias até dezembro deste ano (das quais 3 000 licitadas) e mais 20 000 no semestre de 1988.

A decisão do secretário foi mantida durante audiência que ocorreu na diretoria da ABCI em julho. A associação também ponderou a Murgel e a posição contrária ao interior ele demonstrado na falta de experiência soviética na construção de edifícios pré-moldados à população de São Paulo no Brasil. Buscando desenvolver a capacitação das empresas nesse sentido, a ABCI fez documentação sobre a atuação do setor nas licitações municipais, estadual e federal. Em fevereiro, o *Manual Técnico de Obras de Concreto*, publicado pela entidade.

to com suas associadas, mobilizar para apresentar os sistemas industrializa-



Foto Oswaldo Marcato

dos disponíveis, que, segundo acredita, atendem às necessidades governamentais, quanto à durabilidade, diversidade e baixo custo, tanto para obras de residências como para conjuntos de prédios de três a quatro andares.

A ABCI também encaminhará ao secretário documento relativo à sua proposta Consórcio de Kits de Moradia, apresentada anteriormente ao BNH, Ministério do Desenvolvimento Urbano e Ministério da Fazenda. A entidade se propõe a reciclar essa proposta, de forma a atender as necessidades atuais do Estado de São Paulo.

O ministro Deni Schwartz, do Desenvolvimento Urbano, e o governador Orestes Quécia, no encontro dos secretários de Habitação.

Convite à imaginação.

A linha Ibratin de tintas e revestimentos foi feita pra você soltar a imaginação. As inúmeras opções de cores e texturas dão personalidade ao projeto.

Diferente de tudo que você já encontrou. Inclusive tecnologicamente, muito superior.

Insensível a agentes químicos e poluentes, possui ainda qualidades inéditas de impermeabilidade e aderência, é fácil de aplicar e muito econômica.

Caso contrário ela não teria o atrevimento de oferecer 5 anos de garantia aos seus produtos.

Dê asas à sua imaginação. A linha Ibratin de tintas e revestimentos é pra ser usada com muita criatividade.



IBRATIN
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MATRIZ: R. Calowaa, 62 - V. Pompéia - CEP 05018 - SP - PABX (011) 864-3488 - Telex: (011) 33108 - IBRT-BR

FILIAL: Av. B, 105 - Q.2 - Distrito Industrial Luiz Cavalcante - B. Tabuleiro dos Martins - Tels.: (082) 241-2026/241-2543 - Maceió-AL
Representantes em todo Brasil. DDD - GRÁTIS (011) 800-3397

F4540

SIM 0274